

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS PUÉRPERAS EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

GARCIA, E. S. G. F¹.; ROCHA, L. C. T.².; LEITE, E. P. R. C³.; CLAPIS, M. J⁴.

**Enfermeira Obstetra. Docente do Centro Universitário do Sul de Minas. Doutoranda em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto – EEUSP/RP. Email: estefania.felix79@yahoo.com.br*

2 Enfermeira. Discente do curso de Pós-Graduação em Urgência e Emergência – UNIS/MG

3 Enfermeira Obstetra. Docente adjunto da IV da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfnas.

4 Enfermeira. Docente Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Competência Profissional; Enfermagem Obstétrica, Visita domiciliária

Linha de pesquisa: Enfermagem e saúde materno-infantil

Objetivo: verificar as ações desenvolvidas pelas enfermeiras na assistência puerperal.

Método: estudo descritivo, quantitativo, de corte transversal realizado em Unidades de Atenção Primária. A coleta de dados foi realizada por meio da observação sistemática e não participante do desempenho das atividades desenvolvidas pelas enfermeiras na atenção a 34 puérperas em 2011. O estudo teve o projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo nº 147/2011. **Resultados:** as consultas puerperais ocorreram nas unidades pesquisadas e em visitas domiciliares. As ações de maior destaque foram às relacionadas ao aleitamento materno e aos cuidados com o recém-nascido. Algumas ações, consideradas essenciais a fim de caracterizar uma atenção puerperal qualificada, não foram desenvolvidas. **Conclusão:** diante da importância das ações desenvolvidas pela enfermagem na consulta puerperal, é imprescindível que a enfermeira ocupe o seu espaço de atuação nessas consultas para que essa assistência se torne cada vez mais qualificada. **Descritores:** Enfermagem; Puerpério; Visita Domiciliária.

INTRODUÇÃO

O puerpério, também denominado de sobre parto ou pós-parto, é o período que tem início após a dequitação até a volta do organismo materno às condições pré-gravídicas, passíveis de involução, com duração variando entre seis a oito semanas (SCOTT, RICCI, 2008).

A atenção qualificada ao pré-natal, parto e puerpério é um potente indicador para a redução da morbimortalidade materna e neonatal nos países em desenvolvimento (HARVEY, et al., 2004).

É considerada uma fase decisiva para a mulher e sua família diante da necessidade de novos aprendizados, de consolidação da unidade familiar e de laços afetivos (TEIXEIRA, et al., 2009).

A atenção qualificada ao pré-natal, parto e puerpério é um potente indicador para a redução da morbimortalidade materna e neonatal nos países em desenvolvimento (HARVEY, et al., 2004).

A atenção qualificada ao pré-natal, parto e puerpério é um potente indicador para a redução da morbimortalidade materna e neonatal nos países em desenvolvimento. Considerando os padrões sociais e dominantes da sociedade em que vivemos, a atenção qualificada à mulher no período puerperal é negligenciada, ainda que, por outro lado, a maternidade seja exaltada (LEITE; CLAPIS; CALHEIROS, 2010; HARVEY, et al., 2004).

É comum o inadequado acompanhamento e suporte da puérpera caracterizando-se no “quase abandono” da mulher à sua própria sorte, o que produz reflexos negativos na saúde do binômio mãe/filho. Diante desse “quase abandono” relacionado ao atendimento puerperal cabe ao enfermeiro prestar a assistência qualificada à puérpera, considerando seu embasamento teórico-científico para desempenhar com competência o atendimento puerperal de baixo risco (NARCHI, 2011; PARADA, 2005).

O presente artigo tem o propósito de evidenciar o atendimento puerperal realizado pelas enfermeiras nas Unidades de Atenção Primária no município de Alfenas, Minas Gerais/Brasil.

Esta pesquisa teve por objetivo verificar as ações desenvolvidas pelas enfermeiras na assistência puerperal em Unidades de Atenção Primária à Saúde em um município do Sul de Minas Gerais.

METODO

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu em quatro unidades de Atenção Primária à Saúde do sistema público, localizada em um município do Sul de Minas Gerais, no ano de 2011. A coleta de dados foi realizada através da observação sistemática e não participante do desempenho das atividades desenvolvidas pelas enfermeiras na atenção a 34 puérperas no período de agosto a dezembro de 2011, utilizando-se de um instrumento na forma de check-list, elaborado para o estudo sobre atenção qualificada no ciclo grávido-puerperal em Rio Branco/AC10, sendo sua utilização autorizada pela autora.

Participaram deste estudo cinco enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, sob o protocolo nº 147/2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observadas 34 consultas puerperais, as quais ocorrem de maneira não sistematizadas pelas enfermeiras, sendo muitas vezes por oportunidade, ou seja, quando a puérpera procurava a unidade para vacinar o Recém-Nascido (RN) e realizar o teste do pezinho.

Neste estudo priorizou-se orientações/ações relacionadas ao aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido como mostra a Tabela abaixo. Pode-se constatar que algumas ações, consideradas essenciais a fim de caracterizar uma atenção puerperal qualificada, não foram desenvolvidas.

A Tabela a seguir aponta algumas ações de enfermagem observadas no estudo, consideradas essenciais a fim de caracterizar uma atenção puerperal qualificada:

Tabela 1 - Ações desenvolvidas pelas enfermeiras na consulta puerperal segundo as Unidades de Atenção Primária do município de Alfenas/MG, 2011.

| Ações | UBS | | USF 1 | | USF 2 | | USF 3 L | | Total | |
|--|-----|-----|-------|-------|-------|-------|---------|-------|-------|-------|
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n=34 | n % |
| Avaliação da incisão cirúrgica da cesárea | 01 | 10% | 04 | 57,1% | 05 | 62,5% | 05 | 55,5% | 15 | 44,1% |
| Avaliação das mamas e orientação quanto ao AM | 04 | 40% | 07 | 100% | 07 | 87,5% | 09 | 100% | 27 | 79,4% |
| Ordenha/ Ingurgitamento mamário | 02 | 20% | 03 | 42,8% | 01 | 12,5% | | | 06 | 17,6% |
| Cuidados com o RN | 08 | 80% | 05 | 71,4% | 05 | 62,5% | 09 | 100% | 27 | 79,4% |
| Aporte emocional e cuidados aos sinais de tristeza pós-parto | | | 01 | 14,2% | 01 | 12,5% | | | 02 | 5,8% |

Fonte: o autor

A avaliação das mamas com orientações quanto ao aleitamento materno foram realizados de maneira criteriosa evidenciando o comprometimento das enfermeiras no estímulo a esta prática, embora alguns estudos comprovem a ausência do enfermeiro enquanto agente facilitador do aleitamento materno junto às puérperas (RODRIGUES et al., 2006).

Orientações claras e objetivas sobre o aleitamento materno são aspectos a serem abordados nas ações educativas em todo o ciclo grávido-puerperal. O sucesso do aleitamento materno está relacionado ao adequado conhecimento quanto à posição da mãe e do bebê e à pega da região mamilo areolar habilidade esta que o enfermeiro deve dominar (BRASIL, 2006).

As puérperas que apresentaram ingurgitamento mamário tiveram suas mamas ordenhadas e foram devidamente orientadas quanto a técnica de ordenha como medida preventiva ao ingurgitamento.

Dentre os aspectos a serem abordados nas ações educativas da consulta puerperal considerados de maior insegurança por parte das puérperas, estão os relacionados aos cuidados com o recém-nascido. As ações educativas realizadas pelas enfermeiras no atendimento às puérperas neste estudo foram centradas nos cuidados com o coto umbilical e higienização, sendo estes de maior interesse por parte da população assistida (BRASIL, 2006).

Um índice embora pequeno, mas que chamou a atenção nesse estudo foi relacionado ao cuidado de enfermagem oferecido na VD às puérperas com tristeza pós-parto, conhecida também como Blues puerperal (5,8%). Estudo realizado com tema sobre Tristeza pós-parto evidenciou que a maioria das puérperas (68%) consideraram importante o apoio do enfermeiro no domicílio uma vez que esses profissionais são capazes de oferecer orientações precisas sobre os cuidados com o recém-nascido, aleitamento materno e apoio psicológico (AMORIM, 2010).

Sabe-se que a mulher nessa fase se encontra em um período de instabilidade emocional em que ela se depara com muitas dificuldades, dúvidas e anseios advindos de sua condição atual, os quais podem ser minimizados ou esclarecidos através de uma assistência puerperal adequada. A assistência qualificada de enfermagem neste momento é imprescindível para que esta mulher restabeleça o mais breve possível seu

estado natural e este não se agrave a ponto de evoluir para uma depressão pós-parto e psicose puerperal.

Nesse contexto, faz-se necessário que competências de relação de ajuda e empatia sejam desenvolvidas pelo profissional de enfermagem a fim de favorecer uma relação interpessoal positiva com liberdade de expressão e esclarecimento de dúvidas por parte das puérperas que consideram o enfermeiro um profissional responsável capaz de fornecer orientações claras e precisas sobre sua condição (PERRY; LOWDERMILK, 2008).

CONCLUSÃO

Dada a importância da qualidade do cuidado a puérpera, conclui-se que o puerpério é um momento de extrema importância na vida da mulher e assim, é imprescindível que o enfermeiro ocupe o seu espaço de atuação nas consultas puerperais, procurando estabelecer uma interação efetiva com a mulher, diante de uma série de acontecimentos novos em que ela se depara no cotidiano do pós-parto.

A assistência puerperal constitui-se de um momento especial que deve ser conduzido pelo enfermeiro de maneira a acompanhar a puérpera e família, fornecendo subsídios educativos e de assistência a fim de garantir suporte em razão das dificuldades inerentes a fase em que se encontram.

Foi evidenciado neste estudo o índice restrito de atendimento puerperal bem como de ações desenvolvidas pelas enfermeiras nas consultas realizadas. Os resultados possibilitam identificar que a consulta puerperal não é uma ação ainda devidamente implantada no município.

É imprescindível que o enfermeiro ocupe o seu espaço de atuação nas consultas puerperais, procurando estabelecer uma interação efetiva com a mulher, diante de uma série de acontecimentos novos em que ela se depara no cotidiano do pós-parto.

REFERÊNCIAS

SCOTT S, RICCI. **Enfermagem materno e neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

HARVEY, S. A. et al. Skilled birth attendant competence: an initial assessment in four countries, and implications for the Safe Motherhood movement. **Int J Gynecol Obst**, v. 87, n. 2, p. 203-10. [S.n.: 2004].

TEIXEIRA J. C et al. Visita domiciliar puerperal. **Saúde coletiva**, v. 28, n. 6, p. 47-53. Piauí: 2009. Avaliable: <<http://www.redalyc.org/pdf/842/84202804.pdf>>.

LEITE, E. P. R. C. L; CLAPIS, M. J; CALHEIROS, C. A. P. Atenção qualificada ao parto: perfil dos profissionais de enfermagem das maternidades de Alfenas, Minas Gerais, Brasil. **J Nurs UFPE on line**, v. 4, n. 4, p. 1894-00. [S.n.: 2010].

NARCHI, N. Z. Exercise of essential competencies for midwifery care by nurses in São Paulo, Brazil. **Midwifery**, v. 27, n. 1, p. 23-9. São Paulo: 2011.

PARADA, C. M. G. L. Avaliação da assistência pré-natal e puerperal desenvolvidas em região do interior do Estado de São Paulo em 2005. **Rev Bras Saude Mater Infantil**, v. 8, n. 1, p. 113-24. Recife: 2008.

RODRIGUES, D. P et al. O domicílio como espaço educativo para o auto cuidado de puérperas: binômio mãe-filho. **Rev. Texto & Contexto Enferm.** v. 15, n. 2, p. 1-15, Santa Catarina: 2006

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Manual técnico. Pré-Natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada.** Brasília (DF): MS, 2006.

AMORIM, S. P. T. **Tristeza pós-parto-importância do diagnóstico precoce.** Monografia (Licenciatura em Enfermagem) – Universidade Fernando Pessoa. Ponte Lima: 2010.

PERRY S, LOWDERMILK D. **Enfermagem na maternidade.** 4. ed. New york: Lusociência; 2008.